

Dissertações defendidas em 2023

NA TRAMA DA INTERSECCIONALIDADE: MULHERES IDOSAS NO TERRITÓRIO RURURBANO

Autora: KENIA MACHADO JOHNER

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

A análise interseccional dos marcadores sociais da diferença é uma importante ferramenta ética e metodológica para a compreensão das condições de opressão vividas por mulheres idosas. A dissertação objetiva compreender, a partir das narrativas de mulheres idosas que vivem no contexto rururbano de um município de pequeno porte, quais os marcadores sociais presentes e como eles se expressam na vida dessas idosas, sob o olhar da interseccionalidade. Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, que foi desenvolvida no município de Coxilha, estado do Rio Grande do Sul. A metodologia adotada para o levantamento dos dados foi a aplicação de entrevistas semiestruturadas com 10 mulheres idosas residentes do município. Como conceito analítico, utiliza-se a interseccionalidade para explorar como diferentes marcadores sociais criam experiências fundamentalmente diferentes, mas também desigualdades. A pesquisa permitiu a elaboração de três produções científicas. A primeira produção científica visa compreender as condições de opressão vividas pelas mulheres idosas por meio da identificação e análise interseccional dos marcadores sociais da diferença. Foram identificados marcadores sociais como gênero, geração, trabalho, território e classe social. Os resultados mostraram que esses marcadores estão atravessados por violências e fomentam processos de opressão, às vezes reproduzidos pelas próprias mulheres. A segunda produção busca identificar, nas narrativas das idosas que vivem no contexto rururbano, os diferentes marcadores sociais que se cruzam com o marcador trabalho e como essas intersecções se expressam na vida dessas mulheres. Os principais eixos de agrupamento dos dados são a divisão sexual do trabalho, o cuidado como trabalho e o trabalho rural. Os resultados apontam para a singularidade que o território cria nas formações das experiências de trabalho do grupo de idosas, constatando a permanência de relações assimétricas entre homens e mulheres (gênero) em relação ao trabalho, que se configuram mediante a sua relação com o território estudado. A terceira produção científica analisa como a espiritualidade se expressa nas narrativas de vida de mulheres idosas de um município de pequeno porte. O estudo visa conhecer como a espiritualidade, enquanto marcador social, se firma no contexto das interseccionalidades, servindo como uma “avenida” para manifestar marcas interseccionadas com elementos como trabalho, classe, geração, gênero, entre outros. Busca, ainda, apreender como essas interseccionalidades se entrelaçam e como elas contribuem para a construção da singularidade de cada idosa. Os principais resultados apontam que a espiritualidade é um importante fator na elaboração de sentido de vida e bem-estar na velhice, além de ser um recurso valioso no enfrentamento das crises da vida cotidiana e no lidar com perdas e mudanças, por meio da resiliência. A espiritualidade, na mesma direção, se mostrou relacionada ao favorecimento do processo de aceitação da velhice, fortalecimento da vontade de viver, facilitador de bem-estar, saúde, boa convivência familiar e social e suporte com as limitações físicas advindas do envelhecimento e com a proximidade da própria morte na velhice. Os resultados revelam, também, que as significações sobre espiritualidade estiveram mais vinculadas a atitudes e valores transcendentais considerados positivos.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Mulheres idosas; Marcadores sociais.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DA COMUNIDADE DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RS

Autora: FELIPE AMENDE DE SOUZA LEAL

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Prof. Dr. Cleiton Chiamonti Bona

RESUMO

Cuidados durante toda a vida são indispensáveis para o envelhecimento bem-sucedido. A prática de atividade física é um dos fatores modificáveis capazes de garantir benefícios ao envelhecimento, principalmente no que diz respeito à prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Contudo, diversas barreiras são encontradas para a adesão desse hábito, entre elas: escolaridade, idade, presença de DCNT e zona de moradia. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, 54,7% dos óbitos registrados no país foram causados por DCNT, totalizando, no ano de 2019, um total de 1,8 milhão de internações no Sistema Único de Saúde (SUS) e 8,8 bilhões de reais em gastos com internações. O objetivo desta dissertação foi avaliar o nível de atividade física (AF) e fatores associados em idosos da comunidade de um município no interior do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo de delineamento transversal, de base censitária, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.586.122. A amostra foi composta por 519 idosos com 60 anos ou mais, residentes no município de Coxilha, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram coletados no domicílio por meio de questionário padronizado e pré-codificado, aplicado por estudantes de graduação e pós-graduação previamente treinados. Para a análise, foi considerado o desfecho, nível de AF, que foi avaliado por meio da aplicação do International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), adaptado para o público idoso. As variáveis independentes foram: idade, sexo, zona de moradia, estado marital, escolaridade, trabalho no meio rural, presença de DCNT. Os dados foram digitados e analisados em software de estatística. As variáveis qualitativas foram apresentadas nas distribuições de frequências univariadas (absolutas e relativas). Após, foi realizada análise bivariada por meio do teste qui-quadrado e teste Exato de Fisher. Para a regressão de Poisson, foram incluídas no modelo todas as variáveis com p-valor $\leq 0,020$ na análise bivariada, foi calculada a razão de prevalência (RP) e respectivo intervalo de confiança de 95%. A prevalência dos idosos fisicamente ativos foi de 68,1%. 80,5% dos idosos possuíam alguma DCNT, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente (62,5%). Na análise bivariada, a maior prevalência de 150 minutos ou mais de atividade física moderada e vigorosa foi associada à menor faixa etária (60 a 79 anos), zona de moradia (rural), maior escolaridade (12 anos ou mais de estudo) e não possuir DCNT. Na análise multivariada, a maior prevalência de atividade física se manteve associada às menores faixas etárias (60 a 79 anos), residir na zona rural e não apresentar nenhuma DCNT. Os resultados deste estudo permitem um maior entendimento sobre os fatores associados à prática de AF, fornecendo a prestadores de serviço em saúde o direcionamento a condutas para a promoção da saúde em idosos.

Palavras-chave: Dinâmica Populacional; Doenças Crônicas; Exercício Físico; Comportamento Sedentário.

PSICOTERAPIA ONLINE EM PESSOAS IDOSAS COM SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Autora: RAFAELA ANDRÉIA PEDOT

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

Na pandemia de COVID-19 as pessoas idosas que apresentaram sintomas de ansiedade e de depressão foram amplamente afetadas pelo isolamento e distanciamento social, o que motivou a busca de assistência em saúde mental na modalidade online. Neste contexto, houve incremento da oferta de serviços de intervenção com base na Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) online para a população idosa tornando-se necessário verificar os alcances e limites destes serviços. Este estudo teve como objetivo reunir evidências empíricas sobre os efeitos da TCC online em pessoas idosas com sintomas de ansiedade e depressão. Diante do objetivo proposto, foi conduzido um estudo intitulado “Terapia Cognitivo Comportamental Online para Idosos com Ansiedade e Depressão: Revisão Sistemática”, de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando Descritores em Ciências da Saúde, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde BVS, PubMed, CAPES, Science Direct e na biblioteca SciELO. O processo de seleção de estudos foi realizado por três revisores. Os critérios de inclusão empregados foram: artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 com amostras que incluíssem pessoas idosas com idades de 60 anos e mais, publicados em português, inglês e espanhol em revistas científicas revisadas por pares, e open access (acesso aberto). Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, estudos não concluídos, em andamento, revisões de literatura, teses, dissertações, comentários, capítulos de livros, resenhas, anais de congressos ou os que não tenham coerência com o tema, e que apresentem alto risco de viés. As estratégias de buscas resultaram em 26 artigos na BVS, 19 na PubMed, 17 na CAPES, 12 na Science Direct e zero na biblioteca SciELO. Somaram um total de 74 artigos encontrados, sendo que destes, excluíram-se 69 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão ou por estarem duplicados, totalizando 5 artigos incluídos nesta RS. Todos os artigos foram realizados no âmbito internacional. O tamanho amostral pesquisado variou extensivamente, de 47 a 216 participantes. O uso da TCC por meio de recurso online (internet) apresentou resultados positivos e promissores, houve redução de sintomas de ansiedade e de depressão na população pesquisada. Quanto ao risco geral de viés dos artigos deste estudo, os resultados revelaram mínima possibilidade para este fator, uma vez que os escores apresentados são superiores a 20 e os estudos deixaram de completar apenas um item da escala na avaliação sobre cada item de risco de viés, o que aumenta a evidência desta RS. Os resultados demonstram o estado da arte sobre os efeitos positivos da TCC online em pessoas idosas com sintomas de ansiedade e depressão, até o momento. Por fim, há necessidade de se desenvolver pesquisas sobre o uso da TCC na modalidade online no âmbito brasileiro; de se examinar a eficácia dessa modalidade de intervenção a longo prazo e em diferentes condições de saúde de adultos idosos, uma vez que um maior envolvimento com programas de assistência online pode otimizar o atendimento a esta população e levar a redução da carga de problemas comuns de saúde mental.

Palavras-chave: distúrbios afetivos; envelhecimento; Psicoterapia do Idoso; Terapia online; depressão.

CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS POR FRATURA DE FÊMUR

Autora: JOICE PEROSA

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

As fraturas estão dentre os principais problemas de saúde decorrentes de quedas entre as pessoas idosas, sendo que a de fêmur é uma das mais frequentes e que leva a piores desfechos, incluindo óbito. Os gastos para tratamento e reabilitação são altos e chamam a atenção para um olhar diferenciado para esta condição em relação às políticas públicas de saúde. O estudo visa delinear um perfil epidemiológico e clínico de pessoas idosas internadas com fratura de fêmur em um hospital escola do interior do estado do Rio Grande do Sul, identificando os motivos da queda, condições de saúde prévias, como comorbidades, ocorrência de polifarmácia e funcionalidade, incidência de intercorrências clínicas no perioperatório e, por fim, demonstrar o tempo entre a fratura e o procedimento cirúrgico, suas implicações e desfechos. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, junto a 74 pessoas idosas internadas com fratura de quadril para a equipe de ortopedia em um hospital escola, entre a segunda quinzena de dezembro de 2021 e o final de maio de 2022. Foi aplicado questionário composto por dados de perfil, hábitos de vida, dados antropométricos, história de fraturas e quedas, motivo da queda, uso de auxiliares de locomoção e tipo de fratura. O questionário também buscou identificar comorbidades definidas como doenças pré-existentes à fratura e os medicamentos de uso contínuo, sendo avaliada a ocorrência de polifarmácia. Foi indicado o tempo de espera entre a fratura e a internação com equipe de ortopedia e o tempo decorrido desta até o procedimento cirúrgico para correção, bem como o tempo total de internação. Para a análise dos dados, os mesmos foram tabulados em planilha do Microsoft Excel e a análise estatística foi conduzida utilizando-se o SPSS Statistics versão 26. Os achados registraram, em consonância com demais estudos brasileiros e internacionais, a incidência maior no sexo feminino, o aumento progressivo dos casos com o aumento da idade, o perfil vulnerável da população estudada, a grande incidência de comorbidades e intercorrências clínicas do perioperatório. Uma das principais razões de descompensação clínica é a espera prolongada para internação com equipe de ortopedia e, portanto, atraso para a correção cirúrgica da fratura, levando a piores desfechos.

Palavras-chave: Fatores sociodemográficos; Condições de saúde; Fratura de quadril; Pessoas idosas.

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE PARA O CUIDADO INTEGRAL DO IDOSO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Autora: MARIA LÚCIA DAL MAGRO

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves

RESUMO

Promover o envelhecimento ativo e saudável por meio do cuidado integral interdisciplinar às pessoas idosas representa uma estratégia importante para o enfrentamento das demandas do envelhecimento, o que se coloca como desafio na formação dos profissionais da saúde. O



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

objetivo do trabalho foi conhecer a percepção dos profissionais egressos de cursos de graduação em enfermagem quanto ao desenvolvimento, em seu processo de formação na graduação, das competências interdisciplinares necessárias para o cuidado integral do idoso. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e de campo realizado com enfermeiros participantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade de Passo Fundo no ano de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, individualizada e iniciou somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos respondentes. Os dados foram analisados com base na metodologia da análise de conteúdo. Participaram 10 enfermeiros que tiveram sua formação em universidades comunitárias, particulares e públicas, nos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O ano de ingresso na graduação variou entre 2013 e 2017 e o ano de conclusão entre 2019 e 2022. Quatro participantes estavam no primeiro ano de residência (R1) e seis no segundo ano (R2) do Programa. A compreensão dos profissionais egressos de cursos de graduação em enfermagem foi, de maneira geral, de que sua formação não proporcionou suficiente interação entre as diferentes áreas do conhecimento e entre teoria e prática, assim refletindo no desenvolvimento das competências interdisciplinares ao cuidado integral ao idoso. Palavras-chave: Envelhecimento; Formação interdisciplinar; Cuidado integral ao idoso; Enfermagem.

ALIMENTO OTIMIZADO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR ALCOOLEMIA DURANTE CONSUMO AGUDO

Autora: TATIANA STAUDT

Orientadora: Prof. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientadora: Prof. Dra. Ana Luisa Sant' Anna Alves

RESUMO

O alcoolismo é considerado uma doença crônica e multifatorial desenvolvida pelo consumo indiscriminado do álcool que pode desenvolver ou acentuar comorbidades ao longo do processo de envelhecimento. O consumo de alimentos antes e durante a ingestão de bebidas alcoólicas pode limitar o pico de concentração alcoólica (pBAC). O desenvolvimento de estratégias que reduzam a intoxicação aguda deve ser incentivado, como novos alimentos, pois são poucos os estudos disponíveis na literatura que trazem essa abordagem. O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios de um alimento otimizado para redução de alcoolemia (OFBAR), na alcoolemia de indivíduos saudáveis. Os pacientes foram submetidos a um ensaio clínico randomizado cruzado de quatro vias, com 20 participantes (10 homens e 10 mulheres), em quatro intervenções: álcool e jejum, álcool e alimento otimizado, álcool e refeição controle e, álcool e refeição completa. Na noite anterior os participantes receberam um jantar padronizado e na manhã seguinte foram submetidos à intervenção com a alimentação designada pela randomização e ofertado o consumo de de vodca (0,35g de álcool puro / kg de peso corporal – para homens e 0,30g para mulheres). A alcoolemia foi medida através de bafômetro até 90 min. Após cada intervenção os participantes responderam questionários referente à palatabilidade e saciedade em relação às alimentações ofertada. Verificou-se que o alimento otimizado reduz até 30% a absorção alcoólica, em relação ao grupo jejum. Com avaliação positiva para as características sensoriais e saciedade adequada (nem estufados, nem famintos) a OFBAR mostrou-se uma ótima opção para reduzir a absorção do álcool, com valor calórico baixo (147 Kcal em 47 g), nutritiva e comodidade para transporte e consumo. A OFBAR é uma tecnologia que auxilia na redução da absorção alcoólica e dessa forma pode ser utilizada auxiliando na redução do consumo excessivo de álcool e intoxicação aguda. Palavras-chave: Alcoolismo; Transtornos relacionados ao uso de álcool; Alimento otimizado; Absorção de álcool; Biodisponibilidade.

NO CAMINHO DA SUA MORTE EU ESTAREI: COMPREENDENDO A REDE DE APOIO DE PESSOAS IDOSAS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Autora: CHARLES VIEIRA DA SILVA

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Cíntia Roso Oliveira

RESUMO

Com o envelhecimento populacional, também aumentam as patologias crônicas e suas consequências, havendo assim a necessidade de se pensar e qualificar as medidas de cuidado na finitude de vida. Neste contexto, ressalta-se a importância dos cuidados paliativos e da existência das redes sociais de apoio para a efetivação de melhores condições de cuidado para as pessoas idosas que vivenciam este processo. Diante deste cenário, o objetivo desta pesquisa é conhecer as redes sociais de apoio de pessoas idosas em cuidados paliativos hospitalizadas e identificar as experiências vivenciadas pelos membros dessas redes no processo saúde-doença das referidas pessoas idosas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, realizada através de um estudo de campo com 15 pessoas idosas que se encontravam em cuidados paliativos durante o período de internação hospitalar, em um hospital de grande porte do estado do Rio Grande do Sul, bem como com 18 integrantes das redes de apoio dessas pessoas idosas. Os resultados foram apresentados em duas produções científicas sendo: Produção Científica I, “Redes sociais de apoio de pessoas idosas hospitalizadas em cuidados paliativos: características e experiências vivenciadas no processo de paliatividade”, que objetivou conhecer as características das redes sociais de apoio de pessoas idosas hospitalizadas em cuidados paliativos e as experiências vivenciadas pelos membros dessas redes no processo de paliatividade, durante o período de internação hospitalar, ficando evidenciado que todos os membros indicados pelas pessoas idosas como sua rede social de apoio são familiares, predominantemente mulheres, chamando atenção para a ausência, no mapeamento da rede, das políticas públicas no suporte à pessoa em cuidados paliativos. Destaca-se, na experiência dos familiares membros das redes apoiadoras, a falta de entendimento sobre o quadro clínico e os cuidados paliativos, as mudanças familiares decorrentes do novo contexto e a construção de vínculos diante da proximidade da morte. A Produção Científica II, “Influências das relações estabelecidas no mundo do trabalho sobre o processo de cuidado exercido pelos familiares que compõem a rede de apoio de pessoas idosas hospitalizadas em cuidados”, buscou identificar como as relações estabelecidas no mundo do trabalho influenciam o processo de cuidado exercido pelos familiares que compõem a rede de apoio de pessoas idosas hospitalizadas em cuidados paliativos. Identificou-se que as relações do mundo do trabalho influenciam diretamente na disponibilidade da rede de apoio para o cuidado. A feminização do cuidado mostrou-se presente, destacando a mulher com os múltiplos papéis que assume na divisão sexual do trabalho, destacando-se o de cuidadora. Evidencia-se a rede de apoio familiar como principal fonte de proteção social, responsabilizada através do familismo existente nas políticas públicas, que contribui para a sobrecarga e vulnerabilização familiar. Com isso, os dados aqui apresentados oferecem evidências para a importância da efetivação de políticas públicas em nosso país que contemplem as pessoas idosas e suas redes de apoio no processo de finitude de vida, considerando-as em sua totalidade através dos aspectos físicos, emocionais e sociais. Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Rede de Apoio Social; Pessoas Idosas; Finitude de Vida.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE ABDOMINAL EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL: CENSO POPULACIONAL

Autora: LAURA ZANELLA

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica não transmissível, de origem multifatorial e complexa, sendo considerada problema de saúde pública devido às suas proporções epidêmicas. Além de ser considerada uma doença, a obesidade é também um importante fator de risco para o desenvolvimento de inúmeras condições adversas à saúde. No Brasil e no mundo, a prevalência de obesidade aumentou vertiginosamente nos últimos anos. Dados estimam que em 2025 a população mundial de adultos com sobrepeso chegará a 2,3 milhões e mais de 700 milhões de obesos. Dessa forma, o enfrentamento da obesidade deve atingir todo o ciclo da vida, para que o processo de envelhecimento humano seja saudável. O objetivo desse trabalho foi identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade abdominal em idosos da comunidade. Estudo transversal, que entrevistou todas as pessoas residentes no município de Coxilha, Rio Grande do Sul (RS), com idade igual ou superior a 60 anos, moradores do meio urbano e rural. As variáveis estudadas foram: informações pessoais e familiares, condições de moradia, condições de saúde e hábitos de vida, avaliação funcional, uso e acesso aos serviços de saúde, estado nutricional e práticas alimentares e atividade física. O desfecho, sobrepeso, foi avaliado através do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e o desfecho, obesidade abdominal, foi avaliado através da Circunferência da Cintura (CC). Os dados foram digitados em software de estatística. Para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples e para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Para a associação entre o desfecho, obesidade geral e abdominal, e as variáveis de exposição foi aplicado o teste qui-quadrado. Após, foi realizada regressão de Poisson para estimar a razão de prevalência e respectivo intervalo de confiança, o nível de significância adotado foi de 5%. Foram avaliados 519 idosos. A maior prevalência de sobrepeso foi identificada na faixa etária entre 60 a 79 anos, do sexo feminino (61,9%) e aqueles que relataram ter Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), 85,5%. A prevalência de sobrepeso foi 39,6% menor entre os idosos sem DCNT. A CC elevada também esteve associada a presença de DCNT. Os resultados obtidos mostram a importância de se adotar medidas de prevenção e intervenção para combater o sobrepeso e a obesidade em idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sobrepeso; Obesidade abdominal.

O MÉTODO PILATES COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA SÍNDROME PÓS-COVID-19

Autora: HÉVELLEN SHARLENE SOUZA RIBEIRO

Orientadora: Prof. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador: Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider

RESUMO

O novo coronavírus foi identificado pela primeira vez em Wuhan, China, em dezembro de 2019 entre um grupo de pacientes que apresentavam uma forma não identificada de pneumonia viral. O vírus se espalhou internacionalmente dentro de 1 mês após a primeira identificação e pode ser transmitido por contato próximo entre humanos. A Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional a partir de 1 de fevereiro de 2020. Além das deficiências pulmonares, os sobreviventes do COVID-19 geralmente sofrem de complicações neuromusculares, fraqueza muscular, fadiga, dor, problemas nas



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

articulações, alterações neurológicas, cognitivas e psicológicas. Infelizmente, ainda há poucas evidências e orientações disponíveis sobre as melhores formas de reabilitar esses pacientes. Isto sublinha a necessidade de estudos da reabilitação respiratória e físico-funcional para esses indivíduos. Objetivo: avaliar os benefícios da intervenção fisioterapêutica através do método Pilates comparando com orientações domiciliares na função cardiorrespiratória e condicionamento físico de indivíduos com sequelas decorrentes da infecção pela COVID-19. Metodologia: a amostra foi composta por 39 indivíduos com a Síndrome pós-COVID, que se enquadraram nos critérios de inclusão do presente estudo. Foram avaliados através de questionários os dados demográficos e investigação do quadro clínico da COVID-19. Foi aplicado a avaliação de condicionamento físico e da capacidade cardiorrespiratória. Após, foi realizada a divisão de forma aleatória e cegada para os dois grupos, 20 no grupo pilates (GP) e 19 no grupo controle (GC). O método Pilates foi realizado no Laboratório de Pilates do curso de Fisioterapia na Universidade de Passo Fundo. O tempo de intervenção foi de dois meses, sendo as intervenções realizadas duas vezes por semana. O Grupo controle foi avaliado e recebeu uma cartilha com orientações para serem realizadas durante o mesmo período. Resultados: A média de idade de 52,35 anos no GP e 43,26 anos no GC. A maioria eram do sexo feminino. Febre, cefaleia, algias e mialgias, ansiedade, fadiga, sintomas cardiovasculares, dor e fraqueza muscular foram os sintomas pós-COVID mais citados entre os grupos. Houve melhora significativa na expansibilidade torácica no GP, já no GC houve melhora significativa na avaliação da força muscular respiratória. No TC6m o GP apresentou diminuição do esforço percebido após finalizar o teste, já o GC apresentou diminuição apenas em repouso antes do teste. Em relação a distância percorrida, o GP apresentou aumento significativo da distância percorrida em relação ao GC. Conclusão: a fisioterapia é uma excelente aliada na prevenção, promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida da população em geral. A utilização do método Pilates, associado a equipamentos tecnológicos que permitem uma análise e tratamento mais detalhados das condições pulmonares, força, função e mobilidade, mostrou-se benéfico para este tipo de população.

Palavras-chave: COVID-19; Infecção pelo SARS-CoV-2; Aptidão Cardiorrespiratória; Desempenho Físico Funcional; Método Pilates; Especialidade de Fisioterapia.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT EM ATENDENTES DE CRECHE

Autora: ELISÂNGELA DE BRITTO ROSA

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientador: Prof. Dr. Paulo César Azevedo Dias

RESUMO

Um número expressivo de crianças entre zero e quatro anos de idade, em função da inserção de suas mães no mercado de trabalho, necessita de cuidados dos atendentes de creche no país. Essa atividade, por vezes invisíveis aos olhos da sociedade, envolve uma rotina de trabalho com sobrecarga física e mental, com efeitos negativos para o próprio trabalhador e para as crianças sob sua supervisão. O desempenho profissional e laboral do trabalhador atendente de creche, sua saúde e a contribuição da sua função desempenha um papel significativo no desenvolvimento infantil, uma das etapas do processo de envelhecimento humano. A dissertação tem como objetivo analisar a relação entre a exaustão e o desligamento do trabalho como forma de avaliar a prevalência da síndrome de burnout em atendentes de creche. O estudo, de corte transversal, de base populacional abrange uma amostra de 110 participantes de diferentes estados do Brasil. A divulgação da pesquisa se deu por meio das redes sociais e a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário on-line, que reuniu questões sociodemográficas, de percepção de saúde e das dimensões exaustão e desligamento do



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

trabalho constantes da escala Oldenburg Burnout Inventory (OLBI). A dissertação, que integra a linha de pesquisa aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano, apresenta a primeira produção científica, intitulada “Exaustão e desligamento do trabalho em atendentes de creche”. Os resultados do estudo sugerem que ser chefe de família implica em níveis de exaustão e de desligamento no trabalho superiores. Tendência semelhante foi identificada em relação aqueles participantes que fazem tratamento para depressão. Considerandose os impactos das condições de trabalho e do adoecimento dessa categoria profissional, reforça a importância no avanço de estudos sobre a temática. O cuidado na fase inicial do ciclo de vida é crucial para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Atendente de Creche; Auxiliar de Educação Infantil; Educação Infantil; Saúde do Trabalhador.

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA FUNCIONALIDADE DE MULHERES IDOSAS

Autora: LIA HAUSEN

Orientador: Professor Dr. Luciano De Oliveira Siqueira

Coorientador: Professor Dr. Marlon Francys Vidmar

RESUMO

O processo de envelhecimento é uma realidade crescente em todo mundo, especialmente as mulheres, tornando-se imprescindível direcionarmos nosso olhar para as diversas faces que esse processo denota. Um ângulo que precisa ser explorado são as limitações que se apresentam com a idade, entre elas os episódios de quedas, que são muitas vezes decorrentes de déficit do equilíbrio, e limitações na marcha. O declínio da força e da flexibilidade nos pés e tornozelos, assim como as limitações nas atividades de vida diária (AVDs), demonstra uma perda gradativa da força de preensão manual (FPM), e da mobilidade das mãos e pés, o que traz por consequência a perda da autonomia e da funcionalidade, uma vez que as mãos e os pés nos auxiliam com as tarefas básicas da vida diária (VD). O objetivo do presente estudo foi avaliar um protocolo de exercícios físicos (EF) na melhora do equilíbrio, da postura e da propriocepção de mulheres idosas, assim como na sua funcionalidade. Desenvolveu-se um estudo longitudinal de intervenção, com um grupo de 18 mulheres, com média de idade de 70 anos (DP = 7,2) do município de ErechimRS (Brasil), que participaram de 24 sessões de intervenções de EF para pés, tornozelos, mãos e antebraços. Foram aplicados o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); a Escala de Eficácia de Quedas – Internacional em Idosos Brasileiros (FES-I-BRASIL). Após, foram realizadas as primeiras avaliações (pré-intervenções), com o auxílio do baropodômetro (BaroScan®), onde foi verificada a pressão plantar para descrever suas alterações, o tipo de pisada, o equilíbrio postural e quantificar o centro de pressão (CP). Da mesma forma foi utilizado o dinamômetro (Crown®) modelo manual – 100 Kgf para verificar a Força de Preensão Manual (FPM). As mesmas avaliações foram realizadas pré e pós-intervenções. Este estudo está descrito em nossa 1ª produção (capítulo 3). Para fundamentação teórica, elaborou-se uma revisão sistemática (2ª produção/capítulo 4), que nos confirmou o problema de pesquisa o qual nos levou a realizar este estudo. A 3ª produção (capítulo 5) demonstra a importância que programas de alongamento tem em relação aos pés, servindo como tratamento da fascite plantar, e a 4ª produção confirma nossos achados, quando traz em pauta a compreensão do impacto que as intervenções propostas realizaram na vida das idosas. Este processo nos levou a concluir que as extremidades necessitam de atenção, visto que intervenções que incluam EF que visem aumento da força e da flexibilidade dos pés e tornozelos, melhoram significativamente a postura e a propriocepção, e por consequência diminuem as quedas. Assim como EF que incluam intervenções de força e flexibilidade das mãos e dos antebraços melhoram a FPM, a mobilidade

e a funcionalidade de idosas. Sendo assim as idosas ganham com o aumento da autonomia e da qualidade de vida (QV).

Palavras-chave: Força da mão; Articulações do pé; Equilíbrio postural; Idoso; Exercício físico.

CONTRIBUIÇÕES DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A PESSOAS IDOSAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Autora: ROSEMAR GOLLO DOS SANTOS

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

Coorientadora: Profa. Dra. Cristiane Barelli

RESUMO

Diante de um contexto de envelhecimento populacional, destaca-se a relevância da educação em saúde. Caracterizada pelo protagonismo e pela valorização dos saberes dos envolvidos, a educação em saúde pode ser realizada junto a grupos de convivência de pessoas idosas. Assim, são necessários estudos que abordem a contribuição da educação em saúde em grupos de convivência, como uma das formas promotoras do envelhecimento saudável. A presente dissertação tem, como objetivo geral, identificar as contribuições de práticas educativas em saúde junto a pessoas idosas que participam de grupo de convivência. Seus objetivos específicos são: caracterizar a amostra de idosos quanto ao seu perfil; desenvolver práticas educativas sob a forma de oficinas temáticas sobre qualidade de vida, com ênfase na alimentação como prática de autocuidado, fazendo uso de imagens como principal recurso metodológico; e identificar significados atribuídos pelas pessoas idosas participantes das oficinas, no sentido de compreender as contribuições do processo educativo no autocuidado. A pesquisa realizada consiste em estudo de campo, exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa. A população foi constituída pelos integrantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, vinculado ao Centro de Referência em Assistência Social do município de Engenho Velho, Rio Grande do Sul, Brasil. Participaram do estudo nove pessoas, todas mulheres, entre 65 e 90 anos, as quais cumpriram os critérios de inclusão. O processo de pesquisa iniciou com a aplicação de uma ficha de coleta de dados de perfil dos participantes, individualmente, na residência dos idosos. Depois, junto ao grupo de convivência, foram realizadas quatro oficinas de educação em saúde, com ênfase na alimentação como prática de autocuidado. O uso de imagens esteve no centro da proposta metodológica das oficinas. Para a análise dos resultados foram consideradas as imagens (textos iconográficos) produzidas na última oficina e foi utilizada a proposta denominada Leitura Transtextual de Imagens (LTSI). A pesquisa possibilitou a construção de um artigo, o qual, com base em significados atribuídos pelas participantes das oficinas, visa compreender as contribuições do processo educativo desenvolvido no que diz respeito à alimentação como prática de autocuidado. Como resultados, as oficinas em grupo foram potencializadoras de protagonismo e troca de saberes, bem como constituíram-se em oportunidade de fortalecimento de relações apoiadoras. As participantes evidenciaram a relevância das relações sociais e a alimentação saudável apareceu como estratégia de cuidado com a saúde, vista como forma de criar e cultivar relações, especialmente entre familiares. Sublinhase a importância de políticas públicas que contemplem as pessoas idosas na sua integralidade, proporcionando autonomia e avançando na perspectiva do envelhecimento saudável. Práticas de educação em saúde que sejam metodologicamente criativas, com a utilização de recursos distintos, tais como o uso de imagens, podem contribuir nesse sentido. Palavras-chave: Educação em saúde; Grupos de convivência de idosos; Alimentação; Imagens; Textos iconográficos.

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SUPERVISIONADOS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME PÓS- COVID-19

Autora: CRISTIELE BATISTA FRESE

Orientadora: Prof. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador: Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider

RESUMO

A síndrome pós-COVID-19 ou COVID longa é caracterizada como uma condição clínica originária da infecção pelo SARS-CoV-2 que apresenta sintomas persistentes desenvolvidos ou que tiveram continuidade após a contaminação. O objetivo foi avaliar os efeitos de um protocolo de exercícios supervisionados na dor, flexibilidade da coluna vertebral, força muscular periférica e capacidade funcional de indivíduos com síndrome pós-COVID-19. Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico randomizado aleatorizado duplo cego. Os participantes do estudo foram indivíduos com média de idade de 46,2 anos, que tiveram COVID19 a no mínimo três meses, e com sintomas persistentes da síndrome. A amostra foi dividida em dois grupos, o G1: grupo de exercícios físicos supervisionados realizou o protocolo proposto duas vezes por semana com duração de uma hora cada sessão. O G2: grupo de orientações domiciliares, realizou os exercícios conforme a cartilha de orientações domiciliares, distribuída após a avaliação inicial. Resultados: a maioria dos participantes foram do sexo feminino de cor branca e com ensino superior incompleto. A redução do peso corporal e a presença de doenças psicossomáticas, assim como o uso de medicamentos contínuos e o número de medicamentos utilizados, demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. A prática de um programa de exercícios físicos supervisionados demonstrou ser eficaz na melhora da dor, flexibilidade e capacidade funcional de indivíduos com síndrome pós-COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Infecção pelo SARS-CoV-2. Exercício físico.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS SUPERVISIONADOS NA SAÚDE MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME PÓS COVID-19

Autora: ALAÍS ROSSI

Orientadora: Prof. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador: Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider

RESUMO

A síndrome pós-COVID-19 ou COVID longa é caracterizada como uma condição clínica originária da infecção pelo SARS-CoV-2 que apresenta sintomas persistentes desenvolvidos ou que tiveram continuidade após a contaminação. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da prática de um programa de exercícios físicos supervisionados na saúde mental de indivíduos com síndrome pós COVID-19. Trata-se de um ensaio clínico randomizado aleatorizado duplo cego. Participaram inicialmente 39 indivíduos, divididos em grupo controle (GC), que manteve o método de monitoramento convencional e grupo intervenção (GEF), que utilizou de um programa de exercícios físicos supervisionados. Para a coleta de dados foi utilizado o Mini Exame de Estado Mental, questionários sociodemográficos estruturados para investigação da COVID-19, dados de identificação e condições de saúde, a autopercepção de saúde foi investigada através da Escala Likert, a intensidade da dor foi avaliada através da Escala Visual Analógica da Dor (EVA), as questões relacionadas à qualidade de vida dos participantes foram avaliadas através do questionário Medical Outcomes Study 36 - Item Short- Form Health Survey (SF-36), a qualidade do sono através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e as questões relacionadas à saúde mental, sintomas de estresse, depressão e ansiedade foram avaliadas através do instrumento Depression Anxiety Stress Scales-21 (DASS-21). A maioria dos participantes eram mulheres, que se auto referiram brancas, com ensino superior incompleto.



PPGEH - PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
**ENVELHECIMENTO
HUMANO**

Observou-se uma melhora significativa relacionada à autopercepção de saúde dos participantes do GEF, enquanto no GC não foi observado melhora na autopercepção de saúde. Não ocorreram mudanças significativas relacionadas à saúde mental, qualidade do sono, sintomas de estresse e ansiedade. A prática de um programa de exercícios físicos supervisionados demonstrou ser eficaz para uma percepção positiva da saúde.

Palavras-chave: Treinamento de força; COVID longa; Reabilitação; Saúde Mental; Autopercepção de saúde.

ESTRESSE OXIDATIVO, INFLAMAÇÃO E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO NA TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

Autora: LUCIANA DE OLIVEIRA RENNER

Orientador: Prof. Dr. Luciano de Oliveira Siqueira

Coorientadora: Prof. Dra. Ciciliana Maila Zilio Rech

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva da função dos néfrons, e possui como consequência a perda da capacidade de depurar o sangue, e assim, manter a homeostase. Esta doença tem atingido níveis exponenciais de crescimento com importante impacto econômico e social. A doença cardiovascular é a principal causa de mortalidade nesta população. Pacientes com doença renal crônica exibem comumente os fatores de risco cardiovascular tradicionais (hipertensão, diabetes mellitus, tabagismo, dislipidemia, sedentarismo) e fatores de risco não tradicionais como inflamação, estresse oxidativo e hiperparatireoidismo secundário. Diante destes fatos, esta dissertação teve por objetivo investigar a associação de estresse oxidativo, inflamação e hiperparatireoidismo secundário em pacientes idosos em terapia renal substitutiva. Trata-se de um estudo transversal experimental constituído de 73 pacientes portadores de doença renal crônica em terapia renal substitutiva no Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo- RS. Os pacientes incluídos no estudo apresentavam mais de 50 anos e estavam em terapia renal substitutiva há mais de 6 meses. Foram realizadas análises de parâmetros bioquímicos: creatinina, ureia, cálcio, fósforo, PTH intacto, 25 dihidroxivitamina D, fosfatase alcalina, hemograma; parâmetros inflamatórios: albumina e ferritina; e parâmetros de estresse oxidativo: óxido nítrico, substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e grupamentos SH proteicos e não proteicos. Os resultados gerados por essa pesquisa estão apresentados em uma produção científica intitulada “Correlação entre estresse oxidativo, inflamação e hiperparatireoidismo secundário” Nela não foi possível determinar que pacientes com hiperparatireoidismo secundário exibiam maiores níveis de estresse oxidativo e inflamação quando comparados aos sem hiperparatireoidismo. Os dados obtidos nesse estudo mostraram que os pacientes em diálise peritoneal exibiram maiores níveis de estresse oxidativo e menores níveis de albumina quando comparados aos pacientes de hemodiálise sugerindo maior risco cardiovascular nesta população. Também foi realizada uma outra produção científica com título “Relação dos produtos finais da glicação avançada na hipertensão de pacientes diabéticos: uma revisão sistemática”, onde verificou-se que períodos prolongados de hiperglicemias aumentam a formação de AGEs. O eixo AGE-RAGE está envolvido no aumento da rigidez arterial, da inflamação e alterações endoteliais, aumentando assim o risco de hipertensão em pacientes diabéticos. Assim, os AGEs devem ser considerados como fatores de risco cardiometabólicos e são geradores de estresse oxidativo e inflamação.

Palavras-chave: Diálise; Distúrbio mineral e ósseo; Espécies reativas de oxigênio; Doença cardiovascular.